

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA NECESSIDADE DA POPULAÇÃO MASCULINA

Marceli Cleunice Hanauer¹

Aldair Weber²

Fabrine Maria Favero³

Gabriela Flores Dalla Rosa⁴

Jeane Barros de Souza⁵

Resumo: Incluir os homens na atenção primária à saúde é um desafio às políticas públicas, pois estes não reconhecem a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças como questões associadas ao homem. Muitas são as suposições e justificativas para a pouca presença masculina nos serviços de atenção primária à saúde. Os objetivos que nortearam a realização da atividade foram de identificar as necessidades de saúde dos homens, a percepção deles sobre o que é saúde, alimentação saudável, prática de atividade física e auto cuidado, verificando também se existem mitos que impedem a adesão às intervenções de saúde e, as justificativas apresentadas com relação à procura ou não pelos serviços de saúde. Realizou-se a confecção de 100 convites para a atividade, os quais foram distribuídos entre as ACSs, recepção da UBS e entregue pelos próprios acadêmicos. Foi realizada uma leitura científica sobre os temas e também foram estudadas algumas dinâmicas que poderiam ser aplicadas aos homens. Iniciou-se a atividade fazendo uma salada de frutas, trazidas pelos acadêmicos, a qual foi oferecida no final da atividade como momento de confraternização. Totalizou-se 17 participantes, entre estes 4 homens, 1 mulher, 2 professores, 10 estudantes. Durante a atividade houve participação dos homens de uma forma muito positiva, com troca de conhecimentos, explanação de mitos e verdades, relato de histórias individuais, experiências vividas e dúvidas sendo sanadas. No início foram colocadas várias figuras que pudessem representar o que é saúde, e em seguida foi construído um cartaz com alimentos que são consumidos no dia-a-dia e a dieta ideal. Logo realizou-se exercícios de alongamentos que orientam a importância da realização de atividades físicas, e finalizou-se com orientações e dinâmicas voltadas ao auto cuidado, sendo logo em seguida realizada a confraternização. Os resultados alcançados evidenciam que a entrada dos homens nos serviços é difícil, pois muitas vezes percebem-se invulneráveis aos agravos ou buscam formas mais rápidas para

1 Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. tilihanauer@hotmail.com

2 Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. aldairweberr@gmail.com

3 Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. famenlak@hotmail.com

4 Discente, Curso de Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. gabifloresdallarosa@gmail.com

5 Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. jeanebarros18@gmail.com

resolução dos problemas que os afligem. É necessário que os profissionais de saúde, em relação à saúde do homem, adotem formas diferentes de pensar, rompam crenças e valores para incorporar novos conceitos pertencentes a sua saúde, adequando as ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação aos períodos contrários aos do trabalho deles. Além disso, quando houver procura nos serviços de saúde, devem ser aproveitados de diferentes formas para garantir que o homem crie o hábito rotineiro de cuidados e que diferentes meios sejam utilizados para alcançá-los através de ações de educação em prol da saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Atenção Primária. Acesso aos Serviços de Saúde.